



ASSOCIAÇÃO  
**CAIRUCU**

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
DA APA DO CAIRUCU

# Relatório de Atividades

Ano Base 2007

Diretoria Biênio 2007-2008

[www.cairucu.org](http://www.cairucu.org)

# Relatório de Atividades



Ano Base 2007

## A Associação Cairuçu

É uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), fundada no ano de 2001 no **Município de Paraty**, Estado do Rio de Janeiro.

## Visão

Ser um agente criador e articulador de iniciativas para o desenvolvimento social e conservação ambiental da região.

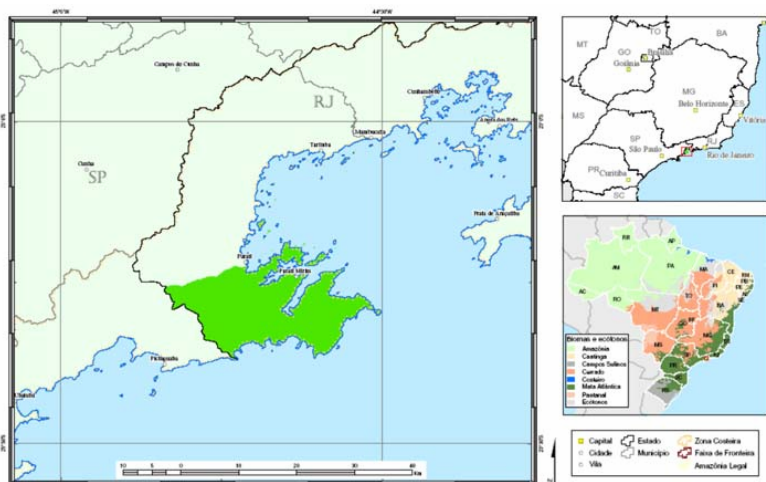
## Missão

A Associação Cairuçu tem por objetivo a preservação e a conservação do meio ambiente, promovendo soluções comprometidas com o desenvolvimento sócio-ambiental na sua área de atuação.

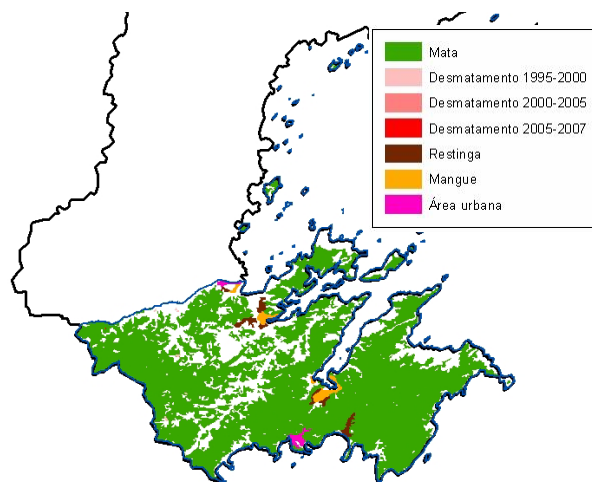
## Valores

- Autonomia
- Colaboração
- Consciência Sócio-Ambiental
- Efetividade
- Integração
- Organização
- Transparência

A Associação Cairuçu encontra-se na Unidade de Conservação Área de Proteção Ambiental do Cairuçu - Rodovia BR 101 Rio-Santos, trevo do Patrimônio, acesso para Trindade



APA do Cairuçu destacada em verde no mapa do Estado do Rio de Janeiro



Mapa do Desmatamento 1995-2007

Ano Base 2007

## Diretoria Biênio 2007-2008

---

- Rose Setúbal – **Presidente**
- Maria Camila Giannella Brant de Carvalho – **Vice-Presidente**
- Rosana Filomena Vazoller
- Mauro Tozzi

## Gerentes Administrativos

---

- Ana Lucia Merlino
- Marcelo Guimarães

## Conselho Deliberativo

---

- Ana Helena Vicintin – **Presidente**
- Alberto de Carvalho Alves
- Ary Rodrigo Perez
- Evangelina Vormittag
- Sócrates Homem de Mello
- Ulysses de Paula Eduardo Jr.
- João Carlos da Costa e Silva Monteiro
- Alexandre Bento de Carvalho Vicintin
- Cláudio Dinucci Giannella
- Paulo Matarazzo Suplicy
- Flávio Ognibene Guimarães
- Carlos Fazendeiro

## Conselho Fiscal

---

- Roberto Thompson
- José Olympio da Veiga Pereira
- Clóvis Ermírio de Moraes Scripillitti

## Suplentes do Conselho Fiscal

---

- Eduardo Luiz Paulo R. de Almeida
- Ricardo Hannud

## Apresentação

O 6º. Relatório Anual da Associação Cairucu apresenta os projetos e ações desenvolvidos nos Comitês "Institucional, Educação, Comunicação, Organização Comunitária, Valorização do Patrimônio Regional e Legalidade", no período de Março de 2007 a Janeiro de 2008. Os avanços da atuação da Associação Cairucu após 5 anos de existência encontram-se resumidamente descritos no capítulo inicial. Os projetos e ações estão ordenados em quadros resumos e sumários descritivos, os quais incluem os investimentos realizados. Salienta-se o aporte adicional de recursos por meio de doações de pessoas físicas e privadas.

### Caros associados e parceiros,

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Atividades 2007 no qual descrevemos os projetos de caráter sócio-ambiental desenvolvidos pela AC ao longo do ano. Os resultados obtidos em 2007 refletem em primeiro lugar o apoio e o trabalho de muitas pessoas que, ao longo destes 5 anos de existência, vêm se dedicando aos projetos da Associação.

Em segundo lugar o trabalho de uma equipe, voluntária e contratada, altamente comprometida com os objetivos da AC de apoiar o desenvolvimento humano, de proteger, defender e preservar o meio ambiente.

A filosofia de trabalho desta equipe é desenvolver os projetos em conjunto com as 6 comunidades, especialmente na área de educação. A reflexão e discussão dos projetos com estas comunidades tem sido fundamental para construirmos vínculos de confiança, pois elas, historicamente, enxergam ações dos condôminos com desconfiança e cautela. Estes vínculos são essenciais para trabalharmos em rede, fator de grande importância para o sucesso de iniciativas sociais e sua sustentabilidade.

A maioria dos projetos por nós desenvolvidos requer persistência, alto grau de conhecimento técnico e, sobretudo investimento em pessoas, processo demorado, caro, trabalhoso, mas que acreditamos gera muitos mais resultados e impactos positivos a médio longo prazo, pois identifica competências e lideranças locais a fim de fortalecê-las.

A credibilidade na AC se reflete no número expressivo de parcerias que estabelecemos e consolidamos ao longo destes 05 anos, com instituições governamentais, privadas e do terceiro setor, bem como na importância de Conselhos nos quais somos representados - Conselho da APA e Mosaico da Serra da Bocaina.

Para 2008, as frentes de trabalho mais significativas e que exigirão um grande esforço desta equipe referem-se aos projetos de educação, à implantação dos recifes artificiais e de um programa educativo como solução para os resíduos sólidos. São várias as demandas, mas se todos entenderem que podem contribuir de alguma forma, poderemos realizar muitas transformações qualitativas na região.

Agradeço a confiança nesta equipe, o apoio recebido em 2007. Conto com vocês na ampliação de nossas ações.

Um abraço,

**Rose N. Setúbal**  
Presidente

## Índice

---

### 1. Considerações gerais

- 1.1. Situação das Regiões Meta da Associação Cairucu
- 1.2. Síntese - "5 anos da Associação Cairucu"

### 2. Parceiros e Investimentos

### 3. Resultados dos Projetos e Ações - Comitês

- 3.1. Tabela Geral dos Projetos e Resultados 2007
- 3.2. Detalhamento Dos Projetos
  - 3.2.1. Institucional
  - 3.2.2. Comunicação
  - 3.2.3. Educação
  - 3.2.4. Organização Comunitária
  - 3.2.5. Valorização Do Patrimônio Regional
  - 3.2.6. Legalidade

### 4. Resumo Financeiro

- 4.1. Parecer dos Auditores
- 4.2. Balanço patrimonial

Ano Base 2007

## 1. Considerações gerais

### 1.1. Situação: Regiões Meta da Associação Cairucu

A Associação Cairucu tem por objetivo a defesa, a preservação e a conservação do meio ambiente, consoante com a promoção do desenvolvimento sustentável da região onde se situam as Comunidades do município de Paraty: Praia da Ponta Negra, Praia do Sono, Praia da Trindade, Vila Oratório, Vila Patrimônio, Quilombo do Campinho da Independência, buscando soluções comprometidas com o desenvolvimento humano e com a preservação da biodiversidade. Atualmente, o número total de habitantes das áreas de atuação da Associação Cairucu é de aproximadamente 4.000. Em 2007, as várias atividades realizadas pela Associação, no formato de Ações ou Projetos possibilitaram a construção da Tabela I. Nessa tabela, apresentada a seguir, resume-se algumas características sobre a atual situação das regiões meta, construída com os dados mais relevantes do plano de manejo e do curso de formação de Agentes Ambientais Comunitários.

TABELA 1. PERFIL DAS COMUNIDADES DAS REGIÕES META DA ASSOCIAÇÃO CAIRUCU.

Comunidades	Habitantes	Renda média <sup>1</sup>	Situação: Educação	Situação: Saúde	Maiores problemas: visão das comunidades	Sonhos da comunidades <sup>2</sup>
Vila Oratório	600	5 a 10	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino Fundamental I – 1a a 4a série</li> <li>Pré-escola patrocinada pela Associação Cairucu</li> <li>Obs: apesar de a comunidade ter o mesmo número de alunos da Trindade, possui o diferencial de não ser multisseriado.</li> </ul>	100% de saneamento básico e 50% dos domicílios com tratamento de água garantem a boa saúde da população.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de perspectivas para os jovens</li> <li>Problema com drogas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conservação do que ainda é dos habitantes da Vila</li> </ul>
Praia da Ponta Negra	300	2 a 4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino Fundamental I – 1a a 4a série multisseriado</li> <li>Reforço escolar patrocinado pela Associação Cairucu</li> <li>Obs. Ensino que necessita aprimoramento em função da dificuldade decorrentes do isolamento dessa comunidade.</li> </ul>	Grande incidência de verminose, anemia ferropriva <sup>3</sup> e baixo peso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Saneamento básico</li> <li>Tratamento de água</li> <li>Lixo</li> <li>Descaso da Educação da rede pública - continuidade dos estudos</li> <li>Melhor distribuição do Turismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tratamento de água e esgoto</li> <li>Desenvolvimento sustentável</li> <li>Educação decente da rede pública</li> <li>Melhor distribuição do Turismo</li> </ul>
Praia do Sono	500	2 a 4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino Fundamental I – 1a a 4a série multisseriado</li> <li>Obs. Ensino de melhor qualidade do que Ponta Negra, pois possui maiores atrativos para os profissionais</li> </ul>	Grande incidência de verminose e anemia ferropriva.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conflito de Terras</li> <li>Saneamento básico</li> <li>Tratamento de água</li> <li>Controle do Turismo</li> <li>Continuidade dos estudos 5ª a 8ª série</li> <li>Construções irregulares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Luz Elétrica</li> <li>Estrada de acesso</li> <li>Escola de 5ª a 8ª série</li> <li>Coleta de lixo pelo poder público</li> <li>Saneamento Básico</li> </ul>
Quilombo do Campinho da Independência	800	2 a 4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino Fundamental I – 1a a 4a série</li> <li>Pré-escola patrocinada pela Associação Cairucu</li> <li>Professores com muitos anos na escola, o que diferencia a enorme rotatividade de profissionais das outras comunidades.</li> </ul>	Melhora significativa da saúde da comunidade com investimentos em saneamento básico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dependência química (Álcool e drogas)</li> <li>Desemprego e falta de oportunidades</li> <li>Poluição do rio Carapitanga</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tornar a comunidade auto-sustentável</li> <li>Iluminação Pública</li> <li>Calçamento da estrada de acesso</li> </ul>

Comunidades	Habitantes	Renda média <sup>1</sup>	Situação: Educação	Situação: Saúde	Maiores problemas: visão das comunidades	Sonhos da comunidades <sup>2</sup>
Vila Patrimônio	600	2 a 4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino Fundamental I – 1a a 4a série</li> <li>Pré-escola patrocinada pela Associação Cairuçu</li> <li>Obs. A escola já teve um ensino melhor, encontra-se estagnada.</li> </ul>	Boa saúde da população, em parte devido ao PSF (Programa de Saúde da Família).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desmatamento</li> <li>Espaço de lazer</li> <li>Poluição do rio Carapitanga</li> <li>Segurança - BR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola de 2º grau</li> <li>Desenvolvimento do Turismo</li> </ul>
Praia da Trindade	1000	2 a 4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino Fundamental I – 1a a 4a série multisseriado- Maior queixa da comunidade</li> <li>Pré-escola patrocinada pela Associação Cairuçu</li> </ul>	Boa saúde da população, apesar da falta de saneamento básico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perda da identidade cultural</li> <li>Saneamento básico</li> <li>Educação Precária (Escola Multisseriada)</li> <li>Controle do Turismo</li> <li>Drogas</li> <li>Sazonalidade de turistas</li> <li>Super população nas altas temporadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Saneamento Básico</li> <li>Turismo na baixa temporada</li> </ul>

<sup>1</sup>Plano de Manejo da APA do Cairuçu, valores em salários mínimos, população economicamente ativa; <sup>2</sup>Resultados do Curso de Formação Básica de Agente Ambiental Comunitário – Parceria Associação Cairuçu e ISMB; <sup>3</sup>Anemia ferropriva é a doença mais comum, causada pela deficiência de ferro, desnutrição e verminose. O ferro é um dos principais constituintes da hemoglobina, responsável pelo transporte de oxigênio do sangue para os tecidos. Caracterizada por palidez, fraqueza e fadiga. Em estado mais avançado podem ocorrer fortes dores de cabeça. Como é uma doença que se desenvolve lentamente, pode não ser notada por muito tempo.

## 1.2. Síntese - “5 anos da Associação Cairuçu”

A Associação Cairuçu é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), com sede própria, fundada no ano de 2001 no Município de Paraty, RJ, tendo como principal mantenedor os condôminos do “Condomínio Laranjeiras” e demais recursos oriundos de doações de pessoas físicas e jurídicas.

O organograma da associação, como observado na figura a seguir, compreende um Conselho Deliberativo (15 Conselheiros), um Conselho Fiscal (3 Conselheiros e dois Suplentes), uma Diretoria Executiva voluntária (4 Diretores), duas Gerências Executivas e funcionários técnicos e administrativos. Seu modelo de gestão, após o Planejamento Estratégico de 2006, incorpora projetos desenvolvidos no âmbito de Comitês específicos, a saber: Institucional, Educação, Comunicação, Legalidade, Valorização do Patrimônio Regional e Organização Comunitária. Os Comitês são constituídos por conselheiros e voluntários. Os projetos são coordenados por Diretores, Conselheiros e Voluntários dos Comitês e Gerentes Executivos. A maioria das ações é coordenada pelos Diretores e Gerentes Executivos. Uma vez aprovado os relatórios anuais finais pelo Conselho Deliberativo e o Plano de Ação Anual pelo mesmo Conselho e Assembléia Geral, a Diretoria Executiva Voluntária empreende os trabalhos em conjunto com a Gerência Executiva.

Em 2005, a Assembléia aprovou segundo a orientação de uma Comissão Revisora dos projetos para aquele ano, a existência de uma Comissão de Apoio Permanente às ações institucionais e administrativas da Associação Cairuçu. Embora essa Comissão não tenha sido estabelecida, muito em função do modelo atual de gestão por Comitês, seus objetivos de criação têm sido atendidos na Associação pelo apoio voluntário e rotineiro do Abel Carparelli e do Escritório de Advocacia Araújo & Policastro.

A Associação Cairuçu integra os Conselhos da APA do Cairuçu e do Mosaico Bocaina de Unidades de Conservação. A representação nos órgãos colegiados governamentais é feita pela Gerência Executiva, com poder de voto. Sem dúvida, a presença da Associação Cairuçu nos Conselhos é relevante e estratégica, pois essas organizações são importantes espaços para diálogos e posicionamento da instituição, sobretudo na disseminação de sua visão e missão. A deficiência na gestão administrativa de alguns organismos governamentais tende a dificultar a efetividade das políticas públicas para o desenvolvimento socioambiental, assim instituições do terceiro setor como a Associação Cairuçu podem e devem propor soluções que auxiliem a ruptura das deficiências, facilitando ações pró-ativas.

Ano Base 2007

A participação efetiva e eficiente da Associação no conselho da APA do Cairucu tem garantido um bom relacionamento com o principal órgão gestor dessa Unidade de Conservação Federal, o IBAMA e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO, estabelecendo um modelo colaborativo bastante positivo e estreito.

Desde sua fundação, em 2001, a Associação tem procurado contribuir para o cumprimento da legislação regional que incide sobre a APA do Cairucu. Nessa direção, integrou rapidamente os esforços do Condomínio Laranjeiras, que no início dos anos 2000, em conjunto com a ONG SOS Mata Atlântica, financiou e apoiou a elaboração do Plano de Manejo da APA do Cairucu, atividade coordenada pela Arquiteta Adriana Mattoso do Instituto Florestal de São Paulo. Plano de Manejo é um projeto dinâmico que determina o zoneamento de uma unidade de conservação, caracterizando cada uma de suas zonas e propondo seu desenvolvimento físico, de acordo com suas finalidades, estabelece desta forma, diretrizes básicas para o manejo da unidade (<http://www.ibama.gov.br/siucweb/guiadechefe/guia/f-3corpo.htm>).

O Plano de Manejo foi lançado oficialmente na Igreja Santa Rita em Paraty, com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, bem como de organizações do terceiro setor, em Março de 2006. Encontram-se a disposição para consulta no site da Associação Cairucu ([www.cairucu.org](http://www.cairucu.org)) e IBAMA ([www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br)).

ORGANOGRAMA DA ASSOCIAÇÃO CAIRUCU (FEVEREIRO DE 2008)



A Associação Cairucu tem apoiado os esforços para a divulgação e disseminação do Plano de Manejo junto às comunidades, através de seminários realizados por vários órgãos, a saber: - COMAMP (Conselho Municipal das Associações de Moradores de Paraty); - AEIP (Associação de Arquitetos e Engenheiros de Paraty); - Seminário Paraty dentro da Lei (evento organizado pela AEIP com apoio do IBAMA); - Fórum DLIS (Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável) - sistema adotado desde 1995 pelo programa Comunidade Solidária, que visa despertar vocações locais para o desenvolvimento sustentável com participação de instituições. As ações da Associação para divulgação do Plano de Manejo ocorrem através de apoio logístico (data-show) e mobilização das comunidades (agendamento e divulgação das reuniões).



Ano Base 2007

Em 2002, o primeiro relatório de atividades da Associação, realizado por sua primeira Diretoria Executiva, definiu os modelos de projetos e seus vínculos de responsabilidade, a saber: projetos desenvolvidos pela equipe executiva local, contando com apoio de diretores e associados para sua execução e o estabelecimento de parceiros institucionais; projetos definidos por meio da contratação de entidades / consultores com reconhecido desempenho no setor do projeto, sob a supervisão da diretoria e gerência executiva. Estruturação que vem sendo mantida com muito poucas adaptações.

A atuação integrada da Associação com universidades, organizações do terceiro setor, empresas, escolas públicas e privadas e secretarias governamentais tem sido fundamental para a elaboração e condução de projetos. No que se refere a garantia de uma boa condução de ações e projetos, os saberes científicos, técnicos, pedagógicos, entre outros, está garantido pelo reconhecimento das competências, o que assegura resultados de valor para a comunidade, além de garantir os investimentos feitos pelos associados mantenedores e demais parceiros.

Frente ao contexto regional, o aprofundamento das relações com as regiões meta da Associação Cairucu é fundamental, pontuando a relevância das Associações de Moradores, seus presidentes e equipes de trabalho. A Associação procura estabelecer claramente todos os processos de parceria, sendo um dos seus maiores exemplos a criação da "Aliança pela Educação" no ano de 2007, em que todos os Presidentes das Associações de Moradores da região-meta assinaram um compromisso idealizado pela parceria CENPEC-AC em prol da Educação.

É relevante a abordagem sobre as definições de prioridades de investimentos da Associação pela atuação de seus Comitês. As ações e os projetos sócio-ambientais vêm procurando respeitar os três níveis de abordagem defendidos pela atuação da Diretoria 2001-2002, a saber: - prioritários – projetos selecionados pela Diretoria e Conselho Deliberativo, implementados com recursos previstos no orçamento e complementação de recursos externos, se necessário; - complementares - projetos selecionados pela Diretoria e Conselho Deliberativo com patrocínio parcial ou integral; - em avaliação – projetos em fase de análise e estruturação. Todos os níveis procuram contemplar critérios que permitam a apreciação segura das demandas sócio-ambientais das regiões de atuação.

Finalmente, pode-se afirmar que a Associação Cairucu é uma Instituição essencial à APA do Cairucu, e que pretende contribuir de forma mais ampla com o Município de Paraty na temática sócio-ambiental. Sem dúvida, será fator de destaque da Associação se, futuramente, a redução do desmatamento da Mata Atlântica e diminuição de outros crimes ambientais na APA do Cairucu, ou os avanços no índice de desenvolvimento humano (IDH) das regiões meta, forem relacionados aos resultados de sua atuação.

Ano Base 2007

## 2. Parceiros e investimentos

A Tabela II apresenta a relação dos parceiros beneméritos e patrocinadores da Associação Cairucu, compreendendo pessoas físicas e jurídicas que realizaram doações a ações específicas dos projetos. As doações foram em espécie ou bens materiais. Além disso, a Associação viabilizou a doação de R\$ 29.666,00 à Secretaria de Saúde do Município de Paraty, pela Fundação Itaú Social. A Tabela II especifica futuros compromissos acordados em 2007 para o projeto Recife Artificiais Marinhos (RAM). As parcerias de elaboração conjunta de projetos, estabelecidas com organizações públicas, privadas ou do terceiro setor foram relacionadas na Tabela III.

TABELA II. PARCEIROS BENEMÉRITOS DA ASSOCIAÇÃO CAIRUCU

Institucional & Comunicação					
Comitês / Patrocinador	Atividade/ Produto	Depositado (Conta Associacao Cairucu)	Pago direto ao prestador serviço	Aguardando o Início do Projeto	Valor Estimado do Produto/ Atividade Doado
Ana Helena Vicintin	Coquetel Desafio Cairucu - Bebidas		5.000,00		
Bianka Telles	Desafio Cairucu - Adventure Camp		50.000,00		
Roberto Klabin	Desafio Cairucu - Adventure Camp		1o. Prêmio- Estadia em Pousada no Pantanal		
Rose Setubal	Produção e Edição de Filme Institucional (Parcial)		9.000,00		
	Folder AC Impressão		4.458,00		
	I Encontro Tematico		600,00		
	Coquetel Desafio Cairucu		2.600,00		
Sos Mata Atlantica	Desafio Cairucu - Adventure Camp		Prêmios - Passagens Aéreas, Camisetas, Livros, Estatuetas em Madeira Material Informativo,		
Paulo Serena Filho	Desafio Cairucu - Adventure Camp		Prêmio: 4 Capacetes Lazer Brasil		
Roberto e Patricia Thompson	Desafio Cairucu - Adventure Camp		Prêmio: 2 Bicicletas Caloi		
Andrea e José Olympio Pereira	Desafio Cairucu - Adventure Camp		Prêmio: 2 Bicicletas Caloi		
Mãe Terra	Desafio Cairucu - Adventure Camp		Prêmio: 4 Cestas De Produtos Mãe Terra		
Anima Cultural	Produção e Edição de Filme Institucional				40.000,00
Maria Camila G. Brant de Carvalho	Folder AC Concepção	900,00	2.040,00		
Cond. Laranjeiras	Recursos Humanos - Foha de pagamentos da A. Cairucu				4.200,00
	Trabalhos de Jardinagem				500,00
	Transporte - Veiculo e Combustivel Para Deslocamentos				7.200,00
Grupo de Investidores	Capacitação e Uniformes Para Amapa	19.000,00			
<b>Total Captado Comitê Institucional &amp; Comunicação</b>		<b>19.900,00</b>	<b>73.698,00</b>	<b>-</b>	<b>51.900,00</b>

Ano Base 2007

Educação					
Comitês / Patrocinador	Atividade/ Produto	Depositado (Conta Associação Cairucu)	Pago direto ao prestador de serviço	Aguardando o Início do Projeto	Valor Estimado do Produto/ Atividade Doado
Fundação Itaú Social *	Escola e Comunidade - Cenpec		101.600,00		
Instituto Votorantim *	Escola e Comunidade - Cenpec		98.344,00		
Instituto Camargo Córrea *	Escola e Comunidade - Cenpec		99.323,00		
Oscar Americano	Curso de Educ. Ambiental - Instituto Samuel Murgel Branco (Ismb)		15.000,00		
Ana Helena Vicintin	Professores de Pré-Escola	8.600,00			
	Doação Projeto - Desafio Cairucu	10.000,00			
Rose Setubal	Doação Projeto - Desafio Cairucu	10.000,00			
Luiz Nascimento	Doação Projeto - Desafio Cairucu	10.000,00			
Olavo Setubal Jr	Doação Projeto - Desafio Cairucu	5.000,00			
Paulo Afonso	Doação Projeto - Desafio Cairucu	1.000,00			
Melissa Moraes	Doação Projeto - Desafio Cairucu	5.000,00			
Marcel Telles	Doação Projeto - Desafio Cairucu	1.000,00			
Tuca de Abreu Pereira	Doação Projeto - Desafio Cairucu	5.000,00			
Luiz Roberto Latini	Kits Escolares (Mochilas Com Material Escolar) - Cestas Básicas				2.500,00
Rose Setubal	Brinquedos Educativos				2.500,00
Itautec	Micro Computadores				9.000,00
Banco Itaú	Mesas E 42 Cadeiras				2.500,00
<b>Total Captado Comitê Educação -</b>		<b>55.600,00</b>	<b>314.267,00</b>		<b>16.500,00</b>

\*valores pagos em 2007 e 2006 (não constaram do relatório 2006)

Valorização do Patrimonio Regional					
Comitês / Patrocinador	Atividade/ Produto	Depositado (Conta Associação Cairucu)	Pago direto ao prestador de serviço	Aguardando o Início do Projeto	Valor Estimado do Produto/ Atividade Doado
<b>Recifes Artificiais</b>					
Marcel Telles	Doação Projeto - Desafio Cairucu	10.000,00			
Carlos Scipillitti	Doação Projeto - Desafio Cairucu	5.000,00			
Clovis Scipillitti	Doação Projeto - Desafio Cairucu	5.000,00			
Nilo Cottini	Doação Projeto - Desafio Cairucu	5.000,00			
Roberto Klabin	Doação Projeto - Desafio Cairucu			10.000,00	
Sos Mata Atlantica	Doação Projeto - Desafio Cairucu			50.000,00	
<b>Saneamento</b>					
Cláudio Giannella	Doação Projeto - Desafio Cairucu	10.000,00			
Joana/Fabio Mortari	Doação Projeto - Desafio Cairucu	1.000,00			
Ronaldo Milan	Doação Projeto - Desafio Cairucu	2.000,00			
Ronaldo Vicintin **	Doação Projeto - Desafio Cairucu	5.000,00			
Oak Educação & Meio Ambiente	I Encontro Tematico - Passagens Aéreas		1.078,00		
<b>Reciclar É 10</b>					
Cond. Laranjeiras	Consultora - Projeto Residuos Solidos		4.228,00		
Alfredo Setubal	Reciclar é 10			15.000,00	
Roberto Thompson	Reciclar é 10			15.000,00	
<b>Total Captado Comitê Valorização do Patrimonio Regional</b>		<b>43.000,00</b>	<b>5.306,00</b>	<b>90.000,00</b>	

Ano Base 2007

Organização Comunitária					
Comitês / Patrocinador	Atividade/ Produto	Depositado (Conta Associação Cairucu)	Pago direto ao prestador de serviço	Aguardando o Início do Projeto	Valor Estimado do Produto/ Atividade Doado
Oak Educação & Meio Ambiente Flore Esportes	Material Eletrico para PSF				150,00
Mariângela Vigorito	Doações para PSF			Medicamentos	
<b>Total Captado Comitê Organização Comunitária</b>					<b>150,00</b>

Legalidade					
Comitês / Patrocinador	Atividade/ Produto	Depositado (Conta Associação Cairucu)	Pago direto ao prestador de serviço	Aguardando o Início do Projeto	Valor Estimado do Produto/ Atividade Doado
Escrit. de Adv. Araújo E PolICASTRO	Assessoria Jurídica				55.335,00
<b>Total Captado Comitê Legalidade -</b>					<b>55.335,00</b>

Total Geral					
Comitês / Patrocinador	Atividade/ Produto	Depositado (Conta Associação Cairucu)	Pago direto ao prestador de serviço	Aguardando o Início do Projeto	Valor Estimado do Produto/ Atividade Doado
<b>Total Geral Captado pelos Comitês</b>		<b>118.500,00</b>	<b>393.271,00</b>		<b>123.735,00</b>

TABELA III. PARCEIROS E VOLUNTÁRIOS

Comitês	Ação <sup>1</sup>	Parceiros	Voluntários
Institucional & Comunicação	Aliança para Educação e Cursos de Formação.	Associações de Moradores, CENPEC, ISMB.	Abel Carparelli.
	Desafio Cairucu	Adventure Camp, SOS Mata Atlântica.	
	Turismo / CIAT – visitação pública	AMAPA	
Educação	Educação Comunitária / Educação Ambiental	CENPEC, Secretaria de Educação e ISMB.	Ana Claudia Borghi e Nildes da Silva.
Valorização do Patrimônio Regional	Reciclar é 10; Águas Limpas	IBAMA/ICMBIO, Secretaria da Saúde, FUNASA, e UFRJ.	Vanja Vormittag e Célia Onishi.
	RAM	IBAMA/ICMBIO, SOS Mata Atlântica.	
	Monitores Ambientais	AMAPA	
Organização Comunitária	Nutrir	Associações de Moradores, Secretaria da Saúde, FUNASA, ESF.	Vanja Vormittag, Sônia Lunardi, Aparecida Nakayama, Cristiano de Souza e Anderson Donizeti,.
	GEOR "Mestre Artesão"	Sebrae e Secretaria de Ação Social	
Legalidade	Fiscalização	Condomínio Laranjeiras, IBAMA (I. Chico Mendes), SOS Mata Atlântica.	
	Capacidade Suporte	UNESP / IVT – UFRJ	
	Jurídico	Escritório de Advocacia Araújo e PolICASTRO	

<sup>1</sup>Verificar Tabela Geral para identificação do PROJETO; Secretarias citadas - Governo Municipal de Paraty.

Ano Base 2007

## 3. Resultados dos Projetos e Ações dos Comitês

### 3.1. Tabela Geral dos Projetos e Resultados 2007

Resume os projetos, ações, parcerias e resultados do ano

	Projetos	Ações	Parcerias	Resultados
<b>Comitê Institucional</b>	I. Centro de Informações Ambientais e Turísticas CIAT	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organização de práticas administrativas</li> <li>▪ Capacitação de funcionários</li> <li>▪ Manutenção do CIAT</li> <li>▪ Promoção e realização de cursos no CIAT</li> <li>▪ Divulgação do Plano de Manejo da APA</li> <li>▪ Parceria no atendimento de turistas</li> <li>▪ Apoio aos fóruns DLIS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Abel Carparelli</li> <li>▪ AMAPA</li> <li>▪ Fundação Roberto Marinho,</li> <li>▪ Associação Casa Azul</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Otimização de recursos</li> <li>▪ 3000 visitantes</li> <li>▪ Prêmio Instituição Qualidade de Paraty categoria qualidade institucional</li> </ul>
	II. Captação de recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Evento Desafio Cairucu</li> <li>▪ Visitas - outras propostas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Bianka Telles</li> <li>▪ Adventure Camp</li> <li>▪ Condomínio</li> <li>▪ AMAPA</li> <li>▪ SOS Mata Atlântica</li> <li>▪ Diretoria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Visibilidade para AC</li> <li>▪ Ação comemorativa com plantio de 100 árvores</li> <li>▪ Confraternização de condôminos</li> <li>▪ R\$ 150.000,00</li> <li>▪ R\$ 85.000,00</li> </ul>
<b>Comitê de Comunicação</b>	I. Plano de Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaboração de vídeo institucional</li> <li>▪ Elaboração novo folder</li> <li>▪ Divulgação por mídia impressa</li> <li>▪ Manutenção do site</li> <li>▪ Evento Desafio Cairucu</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Anima Cultural</li> <li>▪ Repórteres comunitários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgação das ações da AC revertendo em imagem positiva e credibilidade</li> </ul>
<b>Comitê de Educação</b>	I. Educação na Escola e na Comunidade <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Educação Formal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reuniões da Aliança pela Educação</li> <li>▪ Capacitação de professores</li> <li>▪ Pagamento Professor de Pré-escola - Trindade e Patrimônio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cenpec</li> <li>▪ 6 Associações de Moradores</li> <li>▪ Secretaria de Educação de Parati</li> <li>▪ Cenpec</li> <li>▪ 6 Associações de Moradores</li> <li>▪ Secretaria de Educação de Parati</li> <li>▪ Ana Helena Vicintin</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organização da Aliança</li> <li>▪ Fortalecimento de parcerias locais</li> <li>▪ Capacitados 21 Professores, 17 Coordenadores e 3 Diretores (rede municipal de Ensino Básico)</li> <li>▪ Reconhecimento da importância deste projeto: Sec. Educação solicitou curso para todos os professores da rede municipal (103).</li> <li>▪ 41 crianças beneficiadas</li> </ul>

Ano Base 2007

	Projetos	Ações	Parcerias	Resultados
<b>Comitê de Educação</b> (cont.)	▪ Educação Contraturno Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Expedição Parati: capacitação de 22 jovens</li> <li>▪ Capacitação de 6 mães e 7 jovens no curso oferecido aos professores da rede pública</li> <li>▪ Aulas de Música da Praia do Sono</li> <li>▪ Aulas de Flauta em 5 comunidades</li> <li>▪ Curso de Informática em escola de Parati</li> <li>▪ Aulas de reforço escolar na Ponta Negra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Instituto Votorantim</li> <li>▪ Instituto Camargo Corrêa</li> <li>▪ Fundação Itaú Social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 320 crianças atendidas no Plano Verão 2007</li> <li>▪ Atendimento de 308 crianças nas seguintes atividades: lúdicas, letramento, uso da biblioteca e laboratório de informática</li> <li>▪ 39 crianças atendidas</li> <li>▪ 336 crianças atendidas</li> <li>▪ 3 jovens capacitados</li> <li>▪ 43 crianças atendidas</li> <li>▪ 15 crianças (faixa etária de 8-12 anos) foram alfabetizadas</li> </ul>
	▪ Educação Profissionalizante	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contato com Instituto Náutico e Lepac</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Instituto Náutico de Parati</li> <li>▪ Lepac</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaboração de projeto "Bons Ventos" – manutenção, construção naval e marinharia</li> </ul>
	II. Educação Ambiental ▪ Formação Básica de Agentes Comunitários Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Curso teórico e prático baseado na metodologia "Roda d'Água"</li> <li>▪ Visitas a campo</li> <li>▪ Elaboração de projeto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 6 Associações de Moradores</li> <li>▪ ISMB</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Censo das comunidades</li> <li>▪ Maior integração entre as comunidades</li> <li>▪ Projeto de ação educativa integrada à gestão de resíduos sólidos por representantes das 6 comunidades</li> </ul>
<b>Comitê de Organização Comunitária</b>	I. Nutrir	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Distribuição de biscoitos multimistura</li> <li>▪ Apoio e supervisão dos galinheiros e hortas</li> <li>▪ Aulas de reaproveitamento de alimentos</li> <li>▪ Apoio ao PSF – Programa Saúde da Família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Claudio Gianella</li> <li>▪ PSF</li> <li>▪ Associações de moradores</li> <li>▪ Evangelina Vormittag</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumento da produção de ovos (1550/mês) em 9 galinheiros</li> <li>▪ Redução de lixo orgânico</li> <li>▪ Criação de horta com esterco dos galinheiros</li> <li>▪ Doação de ovos para merenda escolar e população carente</li> <li>▪ Aumento da frequência escolar</li> <li>▪ Redução da taxa de anemia na Ponta Negra e Sono</li> <li>▪ Solicitação da FUNASA para implantação de galinheiro na aldeia indígena</li> </ul>

Ano Base 2007

	Projetos	Ações	Parcerias	Resultados
<b>Comitê de Organização Comunitária</b> (cont.)	II. GEOR	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio ao projeto GEOR "Mestre Artesão"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sebrae</li> <li>Secretaria de Ação Social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficinas na Praia do Sono</li> <li>Exposição e venda dos trabalhos na Casa da Cultura</li> </ul>
<b>Comitê de Valorização do Patrimônio Regional</b>	I. Reciclar é 10!	<ul style="list-style-type: none"> <li>2 encontros temáticos (SP e Parati)</li> <li>Elaboração de projeto de gestão de resíduos sólidos para as 6 comunidades meta (consultoria terceirizada)</li> <li>Adaptação do projeto consultoria, para a APA do Cairucu, a pedido do IBAMA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Câmara Municipal</li> <li>Secretaria de Meio Ambiente</li> <li>ISMB</li> <li>UFRJ</li> <li>UNISINOS</li> <li>Sup. de Qualidade Ambiental do RJ</li> <li>IBAMA</li> <li>ENTERPA</li> <li>Condomínio</li> <li>PSF</li> <li>6 Associações de moradores</li> <li>Reciclagem</li> <li>IHA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>"Reforço" na agenda do município a questão dos resíduos sólidos</li> <li>Discussão de alternativas para "remediação" do Lixão</li> <li>Integração de diferentes setores na busca de soluções para questão resíduos sólidos</li> <li>Formalização de parceria com o IBAMA do projeto consultoria</li> </ul>
	II. Águas Limpas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião na FUNASA RJ</li> <li>Carta consulta ao CFDD-MJ (Conselho de Direitos Difusos – Min. da Justiça)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>FUNASA</li> <li>PSF</li> <li>A.M. Ponta Negra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Parceria para construção de projeto de saneamento na Ponta Negra</li> </ul>
	III. Recifes Artificiais Marinhos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião técnica com representante IABS-DF e IBAMA</li> <li>Visita ao projeto Robalo – Inst. Fernando Arruda Botelho</li> <li>Visita à COPPE – UFRJ</li> <li>Apresentação projeto RAM no Conselho Consultivo APA Cairucu</li> <li>Apresentação na Câmara temática de pesca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Condomínio</li> <li>SOS Mata Atlântica</li> <li>UFRJ</li> <li>IBAMA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientação para realizar, ao invés do RAM, projeto menor, "Implantação dos arrastos", via captação de recursos governamentais</li> <li>Possibilidade de parceria</li> <li>Possibilidade de parceria com a UFRJ para adaptação do projeto RAM-AC à IN 125</li> </ul>
	IV. Turismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio ao projeto "Olhando Parati"</li> <li>2º Seminário de Turismo em Áreas Protegidas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>AMAPA</li> <li>Comitê de investimento Nova Geração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento da AMAPA, via aquisição de equipamentos e curso de inglês.</li> </ul>
<b>Comitê de Legalidade</b>	I. Formalização de convênios e parcerias	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assinatura do termo de Cooperação Técnica para fiscalização litorânea da APA do Cairucu e Parque Nacional da Serra da Bocaina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Walter Senise</li> <li>Escritório de Advocacia Araújo e Policastro</li> <li>Escritório Paula Eduardo Advogados</li> <li>SOS – Mata Atlântica</li> <li>IBAMA</li> <li>Condomínio Laranjeiras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Poucas saídas do barco tendo em vista a inexistência de um Plano de Fiscalização com a finalidade orientada à área alvo.</li> </ul>

Ano Base 2007

<b>Comitê de Legalidade</b> (cont.)	<b>II. Conselhos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proposta de Termo de cooperação 'guarda chuva' com Ibama</li> <li>▪ Monitoramento das obrigações como OSCIP, junto ao MJ</li> <li>▪ Estudo viabilidade criação de RPPN no condomínio</li> <li>▪ Participação no Conselho Consultivo da APA Cairucu</li> <li>▪ Participação no Conselho Consultivo do Mosaico Bocaina de Unidades de Conservação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escritório Paula Eduardo Advogados, Escritório de Advocacia Araújo e Polcastro</li> <li>▪ SOS – Mata Atlântica</li> <li>▪ IBAMA</li> <li>▪ Reserva da Biosfera da Mata Atlântica / Unesco</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Em análise pelo Depto. Jurídico do IBAMA</li> <li>▪ Capacitação de 49 Conselheiros do CONAPA Cairucu</li> <li>▪ Coordenação da Câmara Temática de Turismo</li> <li>▪ Coordenação do Mosaico</li> </ul>
	<b>III. Capacidade de suporte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apoio às atividades do projeto Capacidade de Suporte</li> <li>▪ Participação na elaboração do Plano Verão 2008</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ IBAMA</li> <li>▪ Condomínio</li> <li>▪ Defesa Civil</li> <li>▪ Guarda Municipal</li> <li>▪ DPO Cairucu</li> <li>▪ PSF</li> <li>▪ Corpo de Bombeiros</li> <li>▪ AMAPA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proposta de estudo pela UNESP, LTDA, UFRJ</li> </ul>

## 3.2. Detalhamento dos Projetos

### 3.2.1. Comitê Institucional

Equipe: Rose Setúbal, Maria Camila Giannella, Mauro Tozzi, Abel Carparelli, Ana Helena Vicintin, Ana Lucia Merlino (Gerente AC) e Marcelo Guimarães (Gerente AC).

QUADRO 3.2.1. PROJETOS E AÇÕES DO COMITÊ INSTITUCIONAL.

Projetos	Ações	Descrição	Responsáveis
I. CIAT <sup>1</sup>	Organização de práticas administrativas	Procedimentos administrativos para aperfeiçoar a rotina dos funcionários da instituição e contato com Diretoria	Abel Carparelli
	Capacitação de funcionários	Liberação do Gerente Marcelo Guimarães para realização do curso de Capacitação de Gestores Ambientais – com objetivo de efetivação do SISNAMA e implantação de licenciamento ambiental (Sistema Nacional de Meio Ambiente) por indicação da Prefeitura de Paraty. Aula de inglês da funcionária Geane Albino e Faculdade de Pedagogia da funcionária Valéria Monteiro.	Rose Setúbal
	Visitação	Realizadas 2.784 visitas durante o ano de 2007	Gerências da AC
	Reuniões comunitárias	Diálogo entre comunidade e poder público (Conselho Indígena de Saúde e reuniões da Associação de Monitores Ambientais)	Gerências da AC
	Cursos de Capacitação de Agentes de Saúde e Professores Indígenas	Promover a capacitação continuada dos agentes indígenas de saúde	Gerências da AC FUNASA
	Curso Lobinho Guará	Promover a capacitação de crianças e adolescentes em práticas preventivas de incêndio, primeiros socorros, e outras informações - 50 jovens.	Gerências da AC Corpo de Bombeiros. Secretaria de Educação.



Projetos	Ações	Descrição	Responsáveis
I. CIAT (cont.)	Curso de Cartografia e GPS	Promover o georeferenciamento dos territórios indígenas (IBGE/FUNAI) das aldeias guaranis no Rio de Janeiro	Gerências da AC IBGE/FUNAI
	Patrocínios de eventos da agenda do Município	Viabilizar eventos tradicionais do Município: Fest Juá, Campeonato Rural, Festival de Cinema, Encontro da Cultura Negra, V Festa das Crianças, entre outros	Gerências da AC Prefeitura Municipal, Associação de Moradores
	Curso de projetos PDA/MMA	Capacitação de representantes de instituições contempladas com recursos do MMA (Ministério do Meio Ambiente) para gestão de seus projetos	Gerências da AC Diretoria de Áreas protegidas do MMA
	Curso de Capacitação de Conselheiros do CONAPA Cairuçu	Esclarecer e promover a construção coletiva sobre o papel do conselheiro da APA Cairuçu	Gerências da AC Servidores do IBAMA
	Apoio a AMAPA	Pareceria com AMAPA com o fim de potencializar o atendimento aos turistas, bem como as atividades dos monitores ambientais.	Marcelo Guimarães; Ana Lucia Merlino
II. Captação de Recursos	Evento "Desafio Cairuçu"	Ação comemorativa dos 5 anos da Associação Cairuçu –	Bianka Telles, Ana Helena Vicintin, Rose Setúbal e M. Camila Giannella
	Projetos Complementares	Patrocínio parcial ou integral	Diretoria e Conselho

<sup>1</sup>CIAT – Centro de Informações Turísticas.

## INDICADORES DE SUCESSO

- A Associação Cairuçu recebeu o Prêmio no dia 17 de dezembro de 2007, em função de seu apoio à realização dos Fóruns DLIS, a saber, Fórum Local de Turismo Sustentável, Fórum do Plano de Manejo da APA do Cairuçu, Fórum Cidade Sustentável e ICMS Ecológico, Fórum de Eco Pedagogia e Fórum Cidadão Qualidade 2007, bem como pela excelente atuação como promotora do Desenvolvimento Sustentável do Município de Paraty. Foi um importante reconhecimento institucional para a Associação Cairuçu. Presentes o representante do Prefeito, o Comandante da Marinha, Professores da Rede Municipal e Estadual, Diretores de Escolas, e profissionais de outras instituições;
- Número de visitantes no CIAT – cerca de 3000 assinantes;
- Consolidação de cooperações com diferentes entidades públicas;
- Consolidação de cooperação com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (antigo IBAMA);
- Considerável número de atividades no CIAT (cursos, reuniões comunitárias etc.)
- Evento Desafio Cairuçu – obtenção de recursos significativos;
- Diretoria - Projetos Complementares – obtenção de recursos significativos.

Ano Base 2007

## 3.2.2. Comitê Comunicação

Equipe: M. Camila Giannella, Alberto C. Alves, Ary Perez e Marcelo Guimarães.

QUADRO 3.2.2. PROJETOS E AÇÕES DO COMITÊ COMUNICAÇÃO.

Projeto	Ações	Descrição	Responsáveis
I. Comunicação	Vídeo Institucional	Lançado no evento Desafio Cairucu uma versão preliminar. Está em fase de conclusão a versão final. Inclui imagens de ações realizadas pela AC.	M. Camila Giannella, Alberto C. Alves e Marcelo Guimarães
	Folder Institucional	Reformulação do folder institucional. Descreve a AC e seus projetos.	M. Camila Giannella e Rose Setúbal
	Folha do Litoral	Jornal distribuído bimestralmente no município de Paraty. AC publica matérias de seu interesse.	M. Camila Giannella e Marcelo Guimarães
	Boletim de Laranjeiras	Organizado em formato digital pelo jornalista Paulo Mortari e patrocinado pelo Condomínio Laranjeiras. Distribuição exclusiva aos condôminos; nele publicam-se matérias de interesse da AC.	M. Camila Giannella Marcelo Guimarães
	Boletim Cairucu	AC publicava matérias de seu interesse e de ações realizadas. Distribuição entre as comunidades AC – No momento, está <i>desativado</i> .	M. Camila Giannella e Marcelo Guimarães
	SITE	Informações institucionais da AC e suas ações. On-line – <i>sem manutenção (03 meses – sem assessoria)</i>	M. Camila Giannella e Marcelo Guimarães
	Evento 1º Desafio Cairucu	Ação comemorativa dos 5 anos da Associação Cairucu. Divulgação da atuação na região.	Rose Setúbal; M. Camila Giannella; Ana Helena Vicintin; Biana Telles.

### INDICADORES DE SUCESSO

- Notícias publicadas em todos os Boletins de Laranjeiras e na Folha do Litoral (12 edições);
- Lançamento do vídeo institucional;
- Tiragem de 1.000 folders e disseminação;
- 1º Desafio Cairucu – esgotamento das 100 vagas disponíveis com participação de todos no evento de comemoração da Cairucu e comentários excelentes sobre o vídeo e organização da prova. As pessoas querem mais!

Ano Base 2007

## 3.2.3. COMITÊ DE EDUCAÇÃO

Equipe: Rose Setúbal, Ana Helena Vicintin, Rosana Filomena Vazoller e Ana Lucia Merlino.

QUADRO 3.2.3. PROJETOS E AÇÕES DO COMITÊ EDUCAÇÃO.

Projetos	Ações	Descrição	Responsáveis
I. Escola e Comunidade <sup>1</sup> Educação Formal	Organização de parcerias	Estabelecimento de parcerias para realização de cursos (ver projetos de formação) - CENPEC e ISMB	Rose Setúbal, Ana Helena Vicintin, Rosana F Vazoller e Ana Lucia Merlino
	Consolidação da Aliança para Educação	Estabelecimento de um grupo coeso em prol da Educação das regiões meta da AC – Associação de Moradores, AC e CENPEC	Rose Setúbal, Ana Helena Vicintin e Ana Lucia Merlino
	Apoio a pré-escola em Trindade e Patrimônio	Pagamento (2) professoras por (3) meses	
	Capacitação de professores	(34) professores Diretores Coordenadores jovens e Mães	
	Apoio à escola do Campinho	Compra material de construção	
I. Escola e Comunidade Atividades De Contraturno	Plano de Verão Período – janeiro e julho 2007  Atividades lúdicas e de letramento  Atividades de uso biblioteca e laboratório de informática  Atividades de apoio ao letramento	Etapa I – Expedição Paraty, encerrado em junho 2007. (22) jovens capacitados  Aula de flauta para crianças de (5) comunidades  Etapa II (07) jovens e (08) mães desenvolvem atividades com crianças e jovens Aula de música no Sono  Aulas professor do Profº Malvão por 10 meses na Ponta Negra	Rose Setúbal, Ana Helena Vicintin e Ana Lucia Merlino.
I. Escola e Comunidade Profissionalizante		-	-
II. Educação Ambiental <sup>1</sup>	Formação Básica de Agentes Comunitários Ambientais	Curso para formação básica dos representantes das comunidades das regiões meta; compreendeu introdução à temática ambiental através de modelo instrucional para construção de projetos sócio-ambientais com base na organização coletiva, no conhecimento técnico-científico e na observação analítica referenciada.	Rose Setúbal, Rosana F Vazoller e Marcelo Guimarães.

<sup>1</sup>Ver detalhamento no sumário descritivo

Ano Base 2007

SUMÁRIO DESCRITIVO

## PROJETO I. Educação Escola & Comunidade

SUB-PROJETO: EDUCAÇÃO FORMAL

- I. Responsáveis pelo projeto: Rose Setúbal, Ana Helena Vicintin e Ana Lucia Merlino;
- II. Objetivos: melhoria na qualidade de ensino na região de Paraty; aumento dos níveis de aprendizagem de crianças e adolescentes; - escola valorizada pela comunidade.
- III. Justificativa: As comunidades caracterizam-se por baixo acesso aos serviços das políticas públicas, isolamento, cultura da oralidade, pouca valorização da escola e do letramento. Os professores possuem precária formação, pois a maioria não chega ao nível universitário (1). Taxas de repetição e reprovação superiores à média do município de Paraty (1). Taxa de distorção idade- série chegava a 77% na 4ª. Série. A oferta de matrículas para educação infantil só atende 30% da população infantil. (1) IBGE 2000 –
- IV. Parceiros do programa: Cenpec, Secretaria de educação de Paraty, 6 Associações de moradores, Fundação Itaú Social, Instituto Votorantim e Instituto Camargo Côrrea.
- V. Público beneficiado: 476 crianças, 21 professores, 17 coordenadores e 03 diretores das escolas, 08 escolas.
- VI. Situação atual: ampliação do projeto em andamento, apoio à reforma da escola da Vila Oratório, contratação professor pré-escola Vila Oratório.
- VII. Dificuldades principais encontradas: Com secretaria municipal de educação na definição de programas e atividades, destacando-se a indefinição da data da capacitação de professores, e falta de apoio no projeto de implantação de 5ª. à 8ª. séries na Ponta Negra e Sono. Com a Associação de Moradores devido à falta de compreensão do projeto, do papel do poder público e de assumir compromissos com a equipe de coordenação.
- VIII. Resultados: Capacitação de 41 profissionais da rede municipal de Paraty. Ponta Negra com atividades de reforço escolar que possibilitou a alfabetização de 4 crianças. Educação infantil implantada em Trindade e Patrimônio. Sala de aula na escola do Campinho construída, possibilitando criação de um espaço adequado para as atividades previstas.
- IX. Perspectivas: Parceria com secretaria de educação para formação de todos os 103 professores da rede municipal de ensino Básico, apoio à reforma da escola e à educação infantil na Vila Oratório. Apoio para Educação de Jovens e Adultos na Ponta Negra e Sono.

Ano Base 2007

## SUB-PROJETO: EDUCAÇÃO NO CONTRATURNO ESCOLAR

- I. Responsáveis pelo projeto: Rose Setúbal, Ana Helena Vicintin e Ana Lucia Merlino;
- II. Objetivos: - contribuir para o desenvolvimento local a partir de ações de formação de mães e jovens para realização de atividades lúdicas com crianças e adolescentes, atividades de apoio ao letramento, e contratação de profissional da área de educação para atividades de apoio ao letramento na Ponta Negra e Sono. Estas atividades são realizadas no contra turno escolar e também no período de férias, no plano Verão.
- III. Justificativa: Contribuir para a melhoria da aprendizagem da leitura e da escrita, instrumentos fundamentais para um exercício efetivo da cidadania, consolidando e ampliando as ações de formação de educadores no Município de Paraty. As mesmas do projeto "educação formal". Não há opções de atividades para os jovens e crianças
- IV. Parceiros do programa: Cenpec, Secretaria de educação de Paraty, 6 Associações de moradores, Fundação Itaú Social, Instituto Votorantin e Instituto Camargo Córrea.
- V. Público beneficiado: 07 jovens e 08 mães capacitadas.
- VI. Situação atual: formação de 13 jovens no Centro de Computação de Paraty, para aprimoramento das práticas junto ao público infanto-juvenil, contratação educador Sono, elaboração de plano de trabalho e de avaliação para mães e jovens, aulas de música na praia do Sono.
- VII. Dificuldades principais encontradas: planejar, monitorar e avaliar as atividades nas bibliotecas e laboratório de informática, das aulas de música.
- VIII. Resultados: Enorme avanço para as crianças da Ponta Negra que contaram por vários meses apenas com o educador da Associação Cairucu, devido à ausência do professor do Município, o que possibilitou que 14 crianças repetentes crônicos fossem alfabetizadas e importante valorização dos pais pela escola. Instalação de modems levando internet às 06 comunidades.
- IX. Perspectivas: Ampliação dos resultados para a Praia do Sono e implementação do CES (Centro de Estudos Supletivos) na Praia do Sono e Ponta Negra possibilitando as crianças que terminaram a 4ª série continuarem seus estudos e possibilitando que os jovens e adultos continuem seus estudos.

## INDICADORES DE SUCESSO

- Consolidação da Aliança para a Educação, importante espaço de encontro, reflexão e decisão de questões educacionais do município
- Dados de evolução das equipes capacitadas organizados e disponíveis nos relatórios do CENPEC

Ano Base 2007

## PROJETO II. Educação Ambiental: Formação Básica de Agentes Comunitários Ambientais

- I. Responsáveis pelo projeto: Rose Setúbal, Rosana Filomena Vazoller e Marcelo Guimarães. Coordenador: Rosana Filomena Vazoller.
- II. Objetivos: Introduzir os educandos, representantes das comunidades das regiões meta, na temática ambiental, adotando-se um modelo instrucional para projetos sócio-ambientais com base na organização coletiva, no conhecimento técnico-científico e na observação analítica referenciada.
- III. Justificativa: A cidade de Paraty e seu entorno rural, que compreende comunidades caiçaras, indígenas e quilombolas se encontram protegidos pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Dessa forma, uma série de restrições legais é imposta ao ambiente em que habita significativa parte da população. Contudo, as contradições ocorrem, ou seja, “o que a Lei obriga, e o que o poder público cumpre, ou consegue cumprir”. Por exemplo, há no município uma crítica situação em relação a estrutura de saneamento básico. Esta é praticamente inexistente tanto na área urbana como na rural. A rural, que compreende praias distantes, ilhas, entre outras porções de terra, a condição é de risco. O comprometimento dos recursos hídricos, da garantia de abastecimento de água potável e, conseqüentemente, da qualidade de vida é notável. Portanto, as circunstâncias sócio-ambientais locais devem ser analisadas sob uma visão criteriosa, na qual a organização das comunidades seja efetiva na cobrança de soluções para seu ambiente. Para que programas de saneamento básico e ambiental tenham sucesso, sobretudo em comunidades distantes entre si e com hábitos específicos, é necessário implementar procedimentos significativos para a população. Em outras palavras, educar sobre a importância ambiental, definindo as responsabilidades dos moradores e do poder público em relação ao meio ambiente. São, portanto, determinantes as ações construídas localmente, pela intervenção dos habitantes de uma dada região, e mediada pelo conhecimento. Conhecer e apropriar-se desse conhecimento é o ponto de partida. Nesse sentido, é necessário instruir a população, com vistas a formação de futuros agentes da “causa”. A Formação Básica do Agente Ambiental Comunitário tem como premissa realçar competências locais para agir em prol da qualidade de vida sócio-ambiental de seu próprio espaço, favorecendo a implantação de projetos, tais como os de saneamento básico.
- IV. Período de realização do curso: Agosto a Dezembro de 2007.
- V. Parceiros: Instituto Samuel Murgel Branco, Associações de Moradores.
- VI. Público beneficiado pelo projeto de formação: Comunidades das regiões meta e, particularmente, os 6 educandos /representantes das comunidades meta selecionados por apresentarem potencial para liderança de projetos.
- VII. Situação atual: Projeto finalizado (duração: agosto a dezembro de 2007; carga horária total de 75h30; formação de 6 agentes comunitários).
- VIII. Dificuldades principais encontradas: a) Heterogeneidade do grupo selecionado (formação individual e faixa etária) foi um dos desafios a ser vencido pela equipe de Educadores, sobretudo devido a dinâmica do curso, que necessariamente previa a leitura e crítica de temas específicos, bem como contextualização da teoria no cotidiano de cada participante; b) cumprimento de prazos pelos educandos; c) carga horária prevista.
- IX. Resultados: a) desenvolvimento de um produto final - Projeto de Ação Educativa Integrada a Gestão de Resíduos Sólidos-, resultado da construção coletiva pelo grupo de educandos, ao término do curso; b) obtenção, pelos próprios educandos, de importantes dados primários sobre as comunidades (censo das comunidades), que contribuíram para uma melhor compreensão sobre a realidade das 06 comunidades pesquisadas, além de outros elementos levantados na formulação da árvore dos problemas, árvore de soluções e mapa da comunidade são importantes registros a serem contemplados como subsídios para outros projetos, inclusive; c) formação e mobilização de um grupo local, que dará continuidade ao processo iniciado como elementos parceiros da AC na interlocução com as comunidades que representam, bem como na integração de outras ações empreendidas no âmbito da temática estudada.

Ano Base 2007

- X. Perspectivas: Espera-se: (1) em 2008, continuidade do estudo e formação continuada dos agentes; (2) implantação do projeto desenvolvido pelos agentes e integração com o Projeto Reciclar é 10; (3) formação de novos grupos de agentes ambientais comunitários, com participação dos agentes formados. Uma das consequências da parceria AC-ISMB foi o envio do projeto para o Edital Petrobrás Ambiental para "Criação de Centro Formação de Agentes Comunitários em Saneamento para Regiões Litorâneas", cujo valor estimado caso aprovado será de R\$365.000,00.

## INDICADORES DE SUCESSO

- Censo das comunidades – realizado pelos educandos;
- Integração entre as comunidades – constatação por parte dos educandos da ausência de conhecimento das comunidades entre si, e a relevância do ato de "ir a campo";
- Formulação do projeto de ação educativa integrada à gestão de resíduos sólidos pelos educandos / representantes das 6 comunidades.

### 3.2.4. Comitê De Organização Comunitária

Equipe: Vanja Vormittag, Maria Camila Giannella, Ana Helena Vicintin, Cláudio Giannella e Ana Lúcia Merlino.

#### QUADRO 3.2.4. PROJETOS E AÇÕES DO COMITÊ ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Projetos	Ações	Descrição	Responsáveis
I. NUTRIR	Distribuição de biscoitos multi-mistura	O biscoito é oferecido as 43 crianças na aula de reforço na Ponta Negra e 35 crianças da Praia do Sono para complementação nutricional. O resultado imediato foi o aumento da frequência escolar.	Cláudio Giannella; Ana Lucia Merlino
	Aulas de reaproveitamento de alimentos	Dois cursos para reaproveitamento de alimentos visando desenvolver o conhecimento de regras básicas de nutrição, noções de manipulação e preparo de alimentos utilizando integralmente os ingredientes. Incentivo ao preparo de produtos caseiros com utilização de matéria prima local com apoio de profissional capacitada pelo Sesi no curso "Alimente-se Bem".	Ana Lucia Merlino
	Doação de equipamentos	A parceria entre a Associação Cairucu e o PSF (Programa Saúde da Família) foi retomada a partir de doação de equipamentos ao Posto de Saúde do Patrimônio. O pedido do Secretário de Saúde foi: 01 eletrocardiograma; 03 aparelhos de pressão; 03 aparelhos e fitas para monitorar diabetes.	Vanja Vormittag; Ana Lucia Merlino
	Galinheiros e Hortas <sup>1</sup>	O Projeto Galinheiros iniciou-se em 2004 como uma derivação do projeto "Cultura de Quintal" existente na época. A "Cultura de Quintal" iniciou em 2003 e contemplava a construção de galinheiros e hortas comunitárias para as comunidades. Em março de 2005, houve a aprovação em Assembléia de recursos para a construção e manutenção de 09 galinheiros nas comunidades mais carentes da nossa região meta. As hortas têm sido integradas ao projeto galinheiros.	Vanja Vormittag; Cláudio Giannella; Ana Lucia Merlino
II. GEOR	Apoio ao Projeto GEOR "Mestre Artesão"	Oficinas na Praia do Sono; organização de cooperativa de serviços; participação na exposição "Mãos de Minas"; realização da exposição do projeto na Casa da Cultura de Paraty. Resultado mais relevante: introdução da técnica de desenho e bordados em tecido entre artesãos (maioria mulheres) da Praia do Sono; o Sebrae de Paraty apresentou o material produzido por elas na exposição "Mãos de Minas", como representante da Costa Verde (RJ); na exposição da Casa da Cultura de Paraty foram comercializadas peças, o que significou um grande sucesso para as artesãs.	Ana Helena Vicintin; Marcelo Guimarães

<sup>1</sup>Ver detalhamento no sumário descritivo

Ano Base 2007

SUMÁRIO DESCRITIVO

## PROJETO I. Nutrir – Galinheiros e Hortas

- I. Justificativa: A prevalência da anemia entre as crianças era de 65% em geral entre as comunidades da região meta, alcançando níveis de 90% em algumas delas como Ponta Negra. As comunidades que se destacavam entre as mais carentes eram Ponta Negra, Praia do Sono e Quilombo do Campinho da Independência. Dentre outras razões que motivaram o projeto destacam-se a cultura já existente da criação de galinhas e cultivo de hortas nas comunidades e a possibilidade do desenvolvimento do conhecimento do manejo para que as comunidades pudessem desenvolver estas alternativas de alimentação e sustento, vindo a desfrutar uma melhor qualidade de vida.
- II. Objetivos: O objetivo inicial e progenitor do projeto foi o combate à anemia ferropriva, desnutrição e baixo peso prevalente nas comunidades do entorno.
- III. Parceiros do programa: Programa de Saúde da Família (PSF) da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Paraty e as Associações de Moradores das comunidades.
- IV. Público beneficiado: Nove galinheiros foram construídos em cinco comunidades: Campinho (2), Patrimônio (1), Ponta Negra (4), Praia do Sono (1) e Independência (1). Uma das condições impostas aos líderes capacitados era que 40% da produção dos ovos deveriam ser direcionadas à comunidade escolar, famílias de baixa renda e pacientes sob desnutrição e anemia ferropriva, sendo estes os principais beneficiados diretos. Hoje os ovos são destinados às escolas para enriquecimento da merenda escolar, e para estas famílias ou pacientes necessitados conforme indicação médica. O médico do PSF, Dr. Fernando Loro, prescreve o ovo, que é obtido nos galinheiros pelos pacientes. Atualmente outras comunidades que não possuem galinheiros são também beneficiadas ao receberem ovos por indicação médica como Cabral, Aldeia Araponga, Vila Oratório e Trindade. Além dos galinheiros, como parte do programa, duas hortas comunitárias foram desenvolvidas a partir do galinheiro, utilizando-se o esterco de galinhas: Patrimônio e Campinho.
- V. Situação atual: O décimo galinheiro está sendo construído em Paraty Mirim. Alcançou-se a distribuição mensal de 1550 ovos às comunidades (considerando-se 40% da produção destinada às comunidades) – ver o quadro no item - Indicadores de sucesso.
- VI. Dificuldades principais encontradas: Controle da produção e distribuição de ovos e a dificuldade do PSF em acompanhar os indicadores de saúde para obtenção de medidas quantitativas dos resultados.
- VII. Resultados: Nas duas comunidades campeãs de desnutrição, Ponta Negra e Praia do Sono houve uma diminuição em 40% das crianças de baixo peso. Como conseqüência, houve diminuição de doenças como a verminose, gastroenterite e piodermite (doenças de pele), bem como a diminuição do uso de medicamentos. A diminuição de casos de desnutrição, crianças de baixo peso e da anemia ferropriva, observados clinicamente são notáveis, porém os índices quantitativos certos não foram disponibilizados até o momento. Outros benefícios são relevantes para as comunidades: aquisição do conhecimento para o manejo de galinheiros e produção de ovos nas comunidades; interesse das comunidades em melhorar sua alimentação; enriquecimento da merenda escolar; diminuição de lixo (alimentação de galinhas), e criação de hortas com o uso de esterco fornecidos pelos galinheiros.
- VIII. Perspectivas: O cultivo da horta comunitária conjuntamente será reforçado para todos os galinheiros. Um novo projeto está concluído para a continuidade das ações que sustentam os galinheiros no ano de 2008, em parceria com as comunidades, englobando as metas de incorporação da auto-sustentabilidade e inserção no mercado para todos os galinheiros. Elaboração de plano de negócios.



Ano Base 2007

## INDICADORES DE SUCESSO

- NUTRIR - Número de ovos produzidos – quadro a seguir – demonstra os dados de produção e custos de manutenção mensal dos nove galinheiros no último semestre de 2007;

Galinheiro	Custo mensal	N galinhas	Produção mensal de ovos	Produção ovos/galinha	Custo da galinha	Custo do ovo
Devair	264	85	968	11,39	3,11	0,27
Adilsa	161	19	541	28,47	8,47	0,30
Walter	128	41	900	21,95	3,12	0,14
Juarez	84	11	285	25,91	7,64	0,29
Marta	85	9	181	20,11	9,44	0,47
Zacarias	79	11	225	20,45	7,18	0,35
Luiz	85	8	248	31,00	10,63	0,34
Heredite	60	10	207	20,70	6,00	0,29
Sérgio	50	16	325	20,31	3,13	0,15
Total	996	210	3880			

- Consolidação da produção;
- Aumento do número de galinheiros;
- Reconhecimento da FUNASA- transferência de método de trabalho para Paraty-Mirim – aldeia indígena;
- Melhoria na saúde de crianças – constatada pelo PSF – atingindo outras comunidades além das regiões meta;
- GEOR - o material produzido pelas aprendizes participou da exposição "Mãos de Minas", como representante da Costa Verde (RJ); na exposição da Casa da Cultura de Paraty foram comercializadas peças, o que significou um grande sucesso para as artesãs.

### 3.2.5. Valorização do Patrimônio Regional

Equipe: Rosana Filomena Vazoller, Vanja Vormittag, Ana Helena Vicintin, Paulo Suplicy, Cláudio Giannella, Lucas Giannella, Flávio Ognibene Guimarães, Célia Onishi, Ana Lucia Merlino, e Marcelo Guimarães.

QUADRO 3.2.5. PROJETOS E AÇÕES DO COMITÊ VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO REGIONAL

Projetos	Ações	Descrição	Responsáveis
I. Reciclar é 10 <sup>1</sup>	- 2 encontros temáticos (SP e AC); - Visita a campo para avaliar a produção de lixo do Condomínio Laranjeiras; - Elaboração de projeto de gestão de resíduos sólidos para as 06 comunidades meta (consultoria especializada); - Adaptação do projeto consultoria, para a APA do Cairucu, a pedido do IBAMA.	Iniciativa para promover melhorias de condições de saneamento básico e saúde para a população da região através da implantação de um programa de coleta seletiva de resíduos. O projeto consultoria foi ampliado para a APA do Cairucu, por solicitação do IBAMA, encontra-se em fase de avaliação; estão sendo realizados contatos para avaliar métodos de remediação do Lixão de Paraty.	Vanja Vormittag; Ana Lucia Merlino; Lucas Giannella; Rosana F Vazoller
II. Águas Limpas <sup>1</sup>	- Projetos para construção de banheiros e sistemas de abastecimento de água potável (comunidades de Ponta Negra e Praia do Sono); - Contato FUNASA	Iniciativa para promover melhorias de condições de saneamento básico e saúde para a população alvo através da implantação de banheiros e sistema de abastecimento de água potável. Encontra-se em fase de discussão com a FUNASA.	Vanja Vormittag; Marcelo Guimarães; Cláudio Giannella; Rosana F Vazoller

Projetos	Ações	Descrição	Responsáveis
III. Recifes Artificiais Marinhos <sup>1</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião técnica com representante IABS-DF</li> <li>- Visita ao projeto Robalo IFAB;</li> <li>- Visita à COPPE/UFRJ;</li> <li>- Apresentação projeto RAM no Conselho Consultivo APA Cairucu;</li> <li>- Apresentação na Câmara Temática de Pesca; - Captação de recursos para o Curso de Pesca Esportiva entre os condôminos</li> </ul>	<p>- Implantação de estruturas artificiais para instalação natural de criatório de biota marinha e conseqüente formação de recifes. O projeto deverá ser adaptado as normas do IBAMA / I. Chico Mendes e conduzido por coordenação técnica específica. Encontra-se em fase de contratação da coordenação técnica.</p> <p>-Curso apara implantação de conceito de pesca esportiva e de ambiente marinho, para adultos e crianças.</p>	<p>Paulo Suplicy, Ana Helena Vicintin, Maria Camila Giannella Brant de Carvalho; Marcelo Guimarães; Rosana F Vazoller</p>
IV. Turismo	<p>Apoio ao 2º Seminário de Turismo em Áreas Protegidas</p>	<p>Segunda edição do evento: Capacidade de Suporte e Impacto sobre Saúde da População Jovem; participação de 54 pessoas da região e convidados de instituições parceiras (Instituto de Psicologia da USP, Secretaria Estadual de Saúde (DST); Instituto ING_ONG de Planejamento Sócio-Ambiental; Secretaria Municipal de Turismo; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (APA Cairucu e ESEC Tamoios).</p>	<p>Marcelo Guimarães</p>
	<p>Apoio ao Projeto "Olhando Paraty" / AMAPA</p>	<p>Foram realizadas aquisição de equipamentos (uniforme); aulas de inglês (80 horas-aula) para os monitores ambientais; organização de banco de dados para identificação e cadastro nas unidades de conservação.</p>	<p>Marcelo Guimarães; Ana Lucia Merlino</p>

<sup>1</sup>Ver detalhamento nos sumários descritivos

## SUMÁRIOS DESCRITIVOS

### PROJETO I. Reciclar é 10!

- I. Justificativa: Iniciativa para promover melhorias de condições de saneamento básico e saúde para a população da região através da implantação de um programa de coleta seletiva de resíduos. Diversos fatores justificam tal iniciativa: a região é uma área de conservação ambiental e há escassez ou inexistência de área para disposição final de resíduos; há falta de planejamento urbano e áreas de destino de lixo inexistentes para algumas comunidades, ocasionando conseqüências danosas para o ambiente como queimadas ou aterros locais indevidos; o destino final "Lixão de Paraty" é inadequado; a quantidade de resíduos gerada excede a capacidade de assimilação do meio ambiente local; a situação é prejudicada ainda mais pelo alto índice pluviométrico e o aspecto da sazonalidade que ocasiona o aumento da população em picos durante o ano; a geografia dificulta o acesso às comunidades e há uma única via de escoamento - BR 101. O "Lixão" promove a contaminação do solo e do lençol freático, que, por sua vez, atinge o mangue, perpetuando os impactos ambientais e comprometendo a saúde e a qualidade de vida da população local.
- II. Objetivos: (1) redução de geração de resíduos, englobando os conceitos de consumo, reúso e reciclagem; (2) fornecimento de subsídios para a comercialização do material reciclável como benefício às comunidades; (3) estabelecimento da forma de tratamento de resíduos de construção civil e potencialmente perigosos; (4) promoção da educação ambiental para exercício de cidadania, envolvendo a comunidade; (5) geração de oportunidades de capacitação e trabalho para a população local; (6) estudo sobre alternativas à remediação do Lixão de Paraty; (7) integração com projetos educativos e de saúde em andamento na AC.
- III. Público beneficiado: População da APA Cairucu.
- IV. Parceiros do programa: Programa de Saúde da Família (PSF) da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Paraty, Associações de Moradores das comunidades, Condomínio Laranjeiras, ISMB, IBAMA e FEEMA.

- V. Situação atual: Foram realizados 02 Encontros Temáticos sobre Resíduos Sólidos que resultaram na relevância da priorização dessa questão para o Município de Paraty por parte dos Conselheiros da AC, membros do Conselho do Condomínio Laranjeiras, Poder Público, Universidades entre outros. Em decorrência, a Associação Cairucu foi convidada a participar da Audiência Pública – Câmara de Vereadores do Município de Paraty que discutiu com a comunidade e representantes da Superintendência de Qualidade Ambiental do RJ e Secretaria de Meio Ambiente de Paraty alternativas seguras para a coleta e disposição dos resíduos sólidos. A consultoria especializada prestada à AC, com patrocínio do Condomínio Laranjeiras, foi realizada em sua primeira etapa – diagnóstico pela consultora Sra. Georgeta Gonçalves, com experiência, entre outras, junto ao Condomínio Riviera de São Lourenço. O projeto resultante foi inicialmente descrito para beneficiar 4000 habitantes ou 06 comunidades: Vila Oratório, Praia do Sono, Ponta Negra, Trindade, Campinho e Patrimônio, e implantado por etapas. Posteriormente, em outubro, por exigência do IBAMA, o projeto foi reescrito para abranger toda a região da APA do Cairucu. Nesse caso, o projeto já foi encaminhado ao IBAMA para análise e aprovação. Em paralelo, estão sendo levantados projetos para análise de alternativas a remediação do Lixão de Paraty (avaliando-se também a disposição final do lixo gerado). A remediação do “Lixão de Paraty” foi condição imposta pelo IBAMA para qualquer iniciativa para a solução de resíduos sólidos na APA do Cairucu. Outro ponto importante foram os resultados obtidos com a avaliação de produção dos resíduos sólidos no Condomínio Laranjeiras, o que possibilitou alguns cálculos para o aprimoramento do modelo existente de coleta e disposição dos resíduos.
- VI. Dificuldades encontradas: Maiores desafios do projeto: (1) aprovação do projeto junto ao IBAMA; (2) ter uma proposta de remediação do Lixão e proposta de disposição final; (3) disponibilidade de um terreno para construção do galpão, como central de triagem; (4) formalização de uma área para compostagem na APA; (5) mão de obra especializada para implantar inicialmente algumas etapas do projeto- consultoria; (6) formalização da parceria com IBAMA; (7) estudo sobre transporte dos resíduos no interior da APA; (8) obtenção de recursos.
- VII. Resultados: Ainda que apenas relativos às ações de discussão do projeto, deve-se comentar: (a) realização dos dois encontros temáticos sobre Resíduos Sólidos; (b) participação em Audiência Pública – Câmara dos vereadores; (c) incentivo para priorização da questão dos resíduos sólidos na agenda do município; (d) discussão de alternativas para remediação do Lixão; (e) apoio a integração de diferentes setores na busca de soluções para questão resíduos sólidos; (f) - Integração de diferentes setores na busca de soluções para a questão dos resíduos sólidos; (g) pedido feito pelo IBAMA de ampliação do projeto para toda a APA do Cairucu.
- VIII. Perspectivas: Projeto interno da AC com cronograma de atuação para 2008. Formalização de parceria com o IBAMA do projeto consultoria. Aprovação do projeto em análise no IBAMA. Iniciar a implantação do projeto-consultoria. Integrar ações na área de educação e saúde no projeto-consultoria. Espera-se que no final de 2008 as regiões-meta estejam com atendimento nas ações de coleta e seleção dos resíduos, portanto, que o Centro de Triagem venha ser implantado em situação legal e com recursos de patrocínio. A análise de alternativa para remediação do lixão deverá ser feita para apresentação ao poder público. O Superintendente de Qualidade Ambiental do Estado do Rio de Janeiro interessou-se pelo projeto, propondo andamento oficial junto aos órgãos competentes.

## PROJETO II. Águas Limpas

- I. Justificativa: A questão do saneamento básico (coleta e disposição de resíduos e disponibilidade de água potável) é grave nas regiões meta da AC, destacando-se as praias da Ponta Negra e Sono. Doenças de veiculação hídrica são eminentes e, portanto, crianças estão em situação de risco. Adicionalmente, há a ocorrência da anemia ferropriva, que acomete em média 65 % das crianças e em algumas comunidades, como Ponta Negra, alcança índices de 90%. Esta doença se combate pela ingestão de alimentos ricos em ferro e condições de higiene adequadas. Há um grande esforço na implantação de programas para ingestão de ferro, tais como a implantação de galinheiros e o cultivo de horta comunitária. Do outro lado temos a questão do saneamento básico. Os casos mais graves de anemia ferropriva são vistos em crianças cujas moradias possuem esgoto a céu aberto. Aproximadamente 129 famílias (14% das moradias) das comunidades possuem esgoto a céu aberto: moradias com banheiro sem fossa, ou sem banheiro. O esgoto a céu aberto é uma fonte contínua de transmissão de doenças de veiculação hídrica, como por exemplo, as parasitoses, por meio do contato das pessoas com o esgoto ou através de insetos ou animais que se multiplicam nestes locais. Na Ponta Negra a prevalência de verminose também é extremamente relevante, tendo se constatado

em exames até cerca de 4 vermes diferentes por habitante. Características da comunidade de Ponta Negra: 1) população de 176 habitantes, 50% de crianças até 15 anos de idade e 20% de crianças abaixo de 5 anos; 2) água: não há captação, tratamento e rede de distribuição de água; 3) banheiro: existem 13 residências sem banheiro, que despejam dejetos diretamente no riacho da cascata – 41,1% da população – que não fazem uso de banheiro; 4) a análise microbiológica da água, realizada pelo Instituto Adolpho Lutz em SP, de amostras coletadas do riacho da cascata de Ponta Negra mostrou que a água é imprópria para consumo devido à presença de coliformes fecais em excesso, o que demonstra que a água está contaminada por fezes em ambos os locais; 5) o combate à anemia está relacionado às condições adequadas de higiene; e 6) a adequação do saneamento básico está relacionada à prevenção de doenças e preservação do meio ambiente.

- II. **Objetivos:** Os objetivos do projeto é a instalação de sistemas de saneamento básico (implantação de banheiros e disponibilidade de água potável) na Praia de Ponta Negra, com o conseqüente combate à anemia ferropriva, implantação de condições de higiene adequadas, e preservação do meio ambiente.
- III. **Público beneficiado:** População de 176 habitantes da comunidade de Ponta Negra.
- IV. **Parceiros do programa:** Programa de Saúde da Família (PSF) da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Paraty e Associação de Moradores de Ponta Negra.
- V. **Situação atual:** Em reunião com o coordenador regional Marcos Muffarej da FUNASA no RJ em dezembro foi apresentada a justificativa para o desenvolvimento do projeto de tratamento de água na Ponta Negra com intuito de buscar uma parceria para construção do projeto. A FUNASA é responsável em parceria com a Prefeitura de Paraty pelo projeto de construção de banheiros nas diversas comunidades.
- VI. **Dificuldades encontradas:** Desenvolvimento técnico do projeto e obtenção de recursos.
- VII. **Resultados:** Os resultados ainda que decorrentes de discussão e busca de recursos foram: (1) contato com a FUNASA no RJ para estabelecimento de parceria com a AC e busca de soluções de saneamento básico para a Praia da Ponta Negra; (2) Ação conjunta com o PSF, colocando a parceria PSF e AC novamente em ação.
- VIII. **Perspectivas:** Têm-se trabalhado para a obtenção de recursos: 1) envio da Carta Consulta ao CFDD (Ministério da Justiça - Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos) com negativa. O coordenador da FUNASA interessou-se muito pelo projeto. Acredita-se que há grande possibilidade de aprovação desta parceria.

## PROJETO III. Recifes Artificiais Marinhos (RAM-AC)

- I. **Objetivos:** Implantação de estruturas artificiais para instalação natural de criatório de biota marinha e conseqüente formação de recifes.
- II. **Justificativa:** Projeto da Associação Cairucu que está em andamento há 03 anos. Possui levantamentos realizados para a implantação dos Recifes pela PRONATIVA. Sua finalidade local é coibir a pesca predatória e restituir a fauna marinha. Nestas condições, haverá recuperação dos recursos pesqueiros para as comunidades da APA do Cairucu.
- III. **Parceiros do programa:** IBAMA – I. Chico Mendes, Associação de Moradores; SOS Mata Atlântica; Instituto Arruda Botelho.
- IV. **Público beneficiado:** População da APA Cairucu.
- V. **Situação atual:** Adequação do projeto internamente na Associação Cairucu, para definição das etapas a serem realizadas, de coordenação e de cronograma. Contatos realizados com especialistas em RAM, retorno de proposta do Sr. Paulo Hargreaves. Confirmação de apoio financeiro de pessoas físicas e da SOS Mata Atlântica.

Ano Base 2007

- VI. Dificuldades principais encontradas: Adequação do projeto existente da PRONATIVA à IN125 – IBAMA. Seleção de coordenação técnica. Foco no projeto maior.
- VII. Resultados: São relevantes frente a atual fase do projeto: (1) recursos captados ao projeto com liberação de 2008; (2) contatos positivos com o IASB-DF e COPPE-URFJ [Empresa – AQUAGENESIS], sobretudo nesse último caso, em que o profissional contatado (Paulo Hargreaves) é reconhecido como especialista pelo IBAMA; (3) envio de proposta de projeto, com orçamento a ser previsto para consultoria específica; (4) maior número de parceiros voluntários; (5) reconhecimento da relevância do projeto pelo IBAMA, o que é fundamental, uma vez que já há processo em análise no IBAMA; (6) solicitação para apresentação do projeto aos Conselhos da APA do Cairucu e Câmara Técnica de Pesca.
- VIII. Perspectivas: Elaboração do projeto interno da Associação Cairucu. Contratação de coordenador técnico reconhecido para adequar o projeto existente à IN125 – IBAMA, bem como orientar demais necessidades; - adaptação do projeto previsto em menor escala (implantação dos arrastos). Apresentação do projeto técnico para a SOS Mata Atlântica, em atendimento para liberação de recursos. Organização do cronograma de liberação de verba patrocínio – montante R\$85.000,00. Análise para apresentação de projeto para captação de recursos governamentais. Junto ao IBAMA, o projeto é reconhecido, mas é impreterível que a AC faça as adaptações recomendadas pelo órgão para o RAM. Possibilidade de solicitação para licenciamento de estruturas menores, anti arrasto, o que poderá ser mais ágil nesse momento. Parceria com a Associação dos Moradores para divulgação e disseminação do RAM-AC junto as comunidades da APA do Cairucu. Verificação dos aspectos legais envolvidos, por exemplo, junto à Marinha do Brasil.

## INDICADORES DE SUCESSO

- Integração com o poder público (Secretária do Meio Ambiente, Câmara dos Vereadores, IBAMA, Superintendência de Qualidade Ambiental do RJ, representantes do setor privado (particularmente do Condomínio Laranjeiras, e de empresas de São Paulo – Recicagem e de Paraty) e universidades a fim de priorizar na agenda do município a questão dos resíduos sólidos;
- Maior número de voluntários para auxiliar a implementação de solução para a questão dos resíduos sólidos;
- Solicitação pelo IBAMA de adaptação do projeto-consultoria da AC para as regiões meta para toda a APA do Cairucu;
- Reconhecimento pela FUNASA da atuação da AC em prol da saúde da região, propondo apoio da AC para a construção do galinheiro de Paraty Mirim e seu apoio para a questão de saneamento básico da Praia da Ponta Negra;
- Aumento considerável do patrocínio ao projeto dos Recifes Artificiais Marinhos da AC (RAM);
- Aumento do número de parceiros voluntários ao projeto dos Recifes Artificiais Marinhos da AC;
- Reconhecimento da relevância do projeto RAM-AC pelo IBAMA, uma vez que se solicitou a apresentação do projeto em reunião do CONAPA.

Ano Base 2007

## 3.2.6. Legalidade

Equipe: Ana Helena Vicintin, João Carlos Monteiro, Ulysses de Paula Eduardo Jr., Theodoro Araújo, Walter Senise e Marcelo Guimarães.

QUADRO 3.2.6. PROJETOS E AÇÕES DO COMITÊ LEGALIDADE

Projetos	Ações	Descrição	Responsáveis
I. Formalização de convênios e parcerias	- Termo de Cooperação Técnica para fiscalização litorânea da APA do Cairucu – Instituições responsáveis: Instituto Chico Mendes (IBAMA), Fundação SOS Mata Atlântica, Condomínio Laranjeiras e Associação Cairucu.	Fiscalização da região costeira da APA do Cairucu pelo Instituto Chico Mendes (IBAMA); obrigações da Associação Cairucu: contratação de marinho e manutenção salarial; combustível.	João Carlos Monteiro; Ana Helena Vicintin; Marcelo Guimarães
	- Jurídico institucional	Acompanhamento rotineiro dos trabalhos e projetos da Associação; monitoramento das questões como OSCIP junto ao Ministério da Justiça; Estudo de viabilidade da criação de RPPN no Condomínio Laranjeiras.	Ulysses de Paula Eduardo Jr.; Escritório Araújo e Policastro – Walter Senise; Marcelo Guimarães
II. Capacidade de suporte	- Apoio aos estudos para elaboração do Programa Capacidade de Suporte da APA do Cairucu	Interlocução institucional com universidades e órgãos ambientais para definição de termo de referência e recursos financeiros; acompanhamento do Plano Verão 2008	Marcelo Guimarães
III. Participação em Conselhos	- Participação no Conselho Consultivo da APA Cairucu – membro titular e coordenação da Câmara Temática de Turismo	Participação no colegiado garante o acompanhamento do processo de gestão participativa da Área de Proteção Ambiental (APA) Cairucu - período de 2 anos conforme regimento interno do órgão colegiado; em 2007 foram realizadas 03 reuniões ordinárias e 02 reuniões extraordinárias; aprovado o regimento interno, a abertura das câmaras temáticas e a capacitação dos conselheiros.	Marcelo Guimarães
	- Participação no Conselho Consultivo do Mosaico Bocaina de Unidades de Conservação – Membro da coordenação geral	Participação em 5 reuniões; aprovação do regime interno; discussão do projeto Fortalecimento da Gestão Participativa nas Unidades de Conservação do Mosaico Bocaina; desenvolvimento do Plano de Ação.	Marcelo Guimarães

Ano Base 2007

## 4. Resumo financeiro

### 4.1 Parecer dos Auditores

Vide Arquivos Anexos: Parecer 2007.PDF e Balanço 2007.PDF

### 4.2 Demonstrações Financeiras

PROJETOS Janeiro - Dezembro 2007

#### RESUMO

<b>Entradas</b>	
<b>Saldo de Transporte</b>	
Saldo de Dezembro de 2006	26.732,48
<b>Contribuintes Ass. Cairucu (Mensal)</b>	
Contribuição Jan a Dez/07	300.978,18
<b>Contribuintes Ass. IEL (Trimestral)</b>	
Contribuição Jan-Dez/07	64.545,40
<b>Doações Associados</b>	
Doações Jan a Dez/07	75.901,92
<b>Projeto AMAPA</b>	
Doações de investidores	19.000,01
<b>Total Entradas</b>	<b>487.157,99</b>

<b>Saídas</b>	
Institucional	6.006,18
Educação	103.027,41
Comunicação	28.036,14
Legalidade	8.069,82
Valorização do Patrimonio Regional	40.223,73
<b>Administração</b>	
Pessoal	187.427,56
Operacional	60.998,50
AMAPA	11.088,20
Investimento	1.573,98
<b>Total Saídas</b>	<b>446.451,52</b>
<b>Saldo</b>	<b>40.706,47</b>
Observação – nas despesas administrativas estão alocados os salários dos técnicos que operacionalizam todos os projetos	